

O nosso país, representado na pessoa do embaixador no Uruguai, dr. Lucilo Bueno, acompanhou, em nome do Governo do Brasil, todas as cerimônias funebres em homenagem ao ilustre morto. O Governo uruguaio rendeu-lhe as mais significativas homenagens, equiparando-as às de ministro de Estado e, entre as palavras pronunciadas pelo ministro da Instrução Pública, Eduardo Blanco Azevedo, destacamos as seguintes: "Ao honrar este nobre homem de ciência, consagrado ao bem, o Governo interpreta uma inflexível vontade de democracia, que quer ser justa com os homens que lhe têm servido com lealdade e ilustrado com o seu talento e sua virtude.

Cumpro, agora, com profunda emoção, esse mandato e, em nome do Governo da Republica, venho inclinar-me ante o sábio, o professor e o grande cidadão que foi Luis Morquio."

Florencio Ygartúa.

A t a s

Ata da sessão realizada no dia 12 de Julho de 1935 em uma das salas do Sindicato Medico.

Na presidencia acha-se o Dr. Plinio da Costa Gama. Os trabalhos são iniciados com a presença dos seguintes socios: Drs. Alvaro B. Ferreira, Luiz Faiet, Telemaco Pires, Leonidas Escobar, Manuel Rosa, Hugo Ribeiro, Alfredo Grumser, Couto Barcelos, Tomaz Mariante, Mario Bernd, Valdemar Niemeyer, Florencio Ygartua, Norman Sefton, Francisco M. Pereira, João Valentim e Raul Moreira.

As primeiras palavras do Dr. Plinio da Costa Gama são justificando de ter assumido a presidencia da Sociedade de Medicina por força dos Estatutos, em vista do afastamento temporario do Dr. Gabino da Fonseca.

Lida a ata da reunião anterior e submetida a discussão, nenhuma emenda é apresentada. Passando-se á votação de novos socios, o dr. Adair Figueiredo é aceito por unanimidade. O Dr. Carlos Bento propõe o Dr. Valois Souto, de Corrêas, como socio correspondente e o Dr. Norman Sefton ao Dr. José Vasconcelos como efetivo.

No expediente o 1.º secretario comunica á casa que a Sociedade de Medicina realizou recentemente 3 sessões extraordinarias, tendo como conferencistas ilustres medicos visitantes e que foram os seguintes: no dia 23 de Junho pelo Dr. Jamaguchi, com o tema "Produção artificial do cancer hepatico", no dia 25 pelo Prof. Rubião Meira, de S. Paulo, que dissertou sobre "considerações clinicas sobre infiltrado precoce" e, finalmente, no dia 28 o prof. Almeida Prado, igualmente da Universidade de São Paulo, proferiu uma palestra subordinada ao titulo "estudos paulistas sobre o mal de engasgo". A seguir é referida uma circular do Dr. Presidente dirigida ás Sociedades Medicas do interior pedindo colaboração para os "Jornadas Medicas" a se realizarem por ocasião do Centenario Farroupilha. Existe ainda sobre a mesa um officio da

Sociedade de Medicina de Santa Maria convidando nossos associados a concorrerem ao "Premio José Mariano da Rocha", recentemente instituído. A seguir é dada a palavra ao Dr. Mario Bernd que se acha inscrito na ordem do dia.

Começa o conferencista o seu trabalho passando em revista as técnicas clorométricas. Demora-se em considerações sobre o método de Charpautier e Valhard. Acentua a preciosidade do mesmo no que se refere à dosagem do cloro em líquidos pobres neste metalóide. Analisa as modificações de Saudat para os líquidos albuminosos, ressaltando a causa de erro ao fazer as determinações do nitrato de prata em um soluto com cloreto de prata, encarecendo as vantagens de separá-lo por centrifugação, conforme trabalhos de Kohltof, Drechsel e Razseja. Relata a importância do cloro globular e plasmático, chamando a atenção do papel da membrana dos globulos. Diz que o cloro plasmático em o índice de cloro lacunar intersticial e o globular refletia as variações dos tecidos. Discute a distribuição divergente do cloro nos diversos líquidos de economia, lembrando as ideias originais externadas na Sociedade de Biologia de Montevideo, em 1929, confirmadas pelos últimos trabalhos aparecidos. Entra na apreciação do nenhum valor significativo da reserva alcalina desacompanhada da determinação do cloro citoplasmático. Conta as críticas de Rosseer e Mercier sobre os achados de Chabanier e Lobo-Onel. Traz as suas impressões relativas ao processo da dosagem do cloro globular e plasmático, pondo em evidencia as dificuldades causadoras do erro e o meio de saná-las, conforme suas experiências pessoais. Por fim, prova graficamente porque a soma do cloro globular e plasmático por litro nunca poderá ser igual à taxa de cloro por litro de sangue inteiro ou total.

O prof. Tomaz Mariante pede a palavra para se referir elogiosamente ao trabalho do dr. Mario Bernd, focando diversos pontos interessantes do assunto.

Em seguida é dada a palavra ao Dr. Carlos Bento para ler um trabalho subordinado ao título "o aspecto clinico da respiração interceisa em fisiologia". Expondo sua opinião, o Dr. Carlos Bento baseia suas conclusões em estudos clinicos feitos durante 10 anos. Analisa o ponto de vista de cientistas estrangeiros e nacionais em relação a este sinal semiológico.

O prof. Alvaro B. Ferreira, pede a palavra para opinar sobre o verdadeiro valor da respiração interceisa e procura explicar a divergencia existente entre os autores.

Discutem ainda o assunto os Drs. Luiz Faiet, Ygartua, Hugo Ribeiro, Tomaz Mariante, Leonidas Escobar, que tecem comentarios não só sobre a respiração entrecortada como sobre o infiltrado precoce e adenopatias troquéa-bronquicas.

O prof. Mariante encerrou o assunto sob o ponto de vista constitucional lembrando os trabalhos de Pende sobre a face dinamico-humoral da personalidade individual.

O dr. Norman Sefton procura dar uma interpretação pessoal ao mecanismo da respiração interceisa, encarando-a como dependente de uma perturbação funcional ligada a um disturbio neuro-muscular.

O Dr. Bento, novamente com a palavra, procura rebater os argumentos contrários ao seu ponto de vista, fornecendo também explicações que lhe tinham sido pedidas.

Para a próxima sessão inscrevem-se os Drs. Carlos Bento e Francisco M. Pereira, respectivamente com os trabalhos “verificação semiológica da fórmula de Arnould — em 600 casos” e “museculatura e inervação do pulmão sob ponto de vista histo-fisiológico”.

Logo em seguida o Dr. Plínio da Costa Gama levanta a sessão.

Porto Alegre, 12 de Julho de 1935.

Dr. Helmuth Weinmann — 1.^o secretario.

Ata da sessão realizada no dia 19 de Julho de 1935 em uma das salas do Sindicato Medico.

Na presidencia está o Dr. Plínio da Costa Gama. Aham-se presentes os seguintes socios: Drs. Norman Sefton, Telemaco Pires, Alvaro B. Ferreira, Valdemar Niemeyer, Frederico Ritter, Xavier da Rocha, Vieira da Cunha, Francisco M. Pereira, Hugo Ribeiro, Florencio Ygartua, João Valentin, Carlos Bento, Lupi Duarte, Tomaz Mariente, Marques Pereira, Leonidas Escobar, Adair Figueiredo, Helio Medeiros, Carlos Medeiros, Couto Barcelos e E. J. Kanan.

A’ ata da sessão anterior não são apresentadas emendas.

Para socio efetivo é proposto o Dr. Alfredo Pereira dos Santos pelo Dr. Francisco M. Pereira.

Passando-se á votação de novos socios, são aceitos por unanimidade os srs. Valois Souto, de Corrêas e José Vasconcelos, respectivamente como socio correspondente e efetivo. Do primeiro são apresentados pelo proponente, o Dr. Carlos Bento, titulos e trabalhos, conforme exigencia dos estatutos.

A seguir é prestada uma significativa homenagem ao prof. Luiz Morquio, recentemente falecido em Montevideo. O Dr. Florencio Ygartua faz o necrologio do cientista uruguaio. A casa permanece a seguir em silencio por espaço de um minuto. Ainda por proposta do Dr. Ygartua é aprovada a remessa de officios de pezames respectivamente á familia do illustre morto, á Faculdade de Medicina de Montevideo e á Sociedade de Pediatria.

Passando-se á ordem do dia, é dada a palavra ao Dr. Carlos Bento que lê um trabalho intitulado “verificações semiologicas da fórmula de Arnould”. Começa o Dr. Bento referindo-se ao estudo sistematizado de 600 casos aproximadamente que fizera no serviço medico da Guarda Civil, apontando as cifras medicas encontradas. Cita discordancias frequentes da fórmula apresentada por Arnould. O conferencista termina seu trabalho apresentando uma serie de graficos demonstrativos, acompanhados de grandes estatisticas.

A seguir o Dr. Francisco M. Pereira toma a palavra para discorrer

sobre “musculatura e inervação do pulmão sobre ponto de vista histofisiológico”.

Inicialmente releva o valôr da histologia nos estudos de medicina moderna. Mais adiante estuda a sistematização esquemática das fibras elásticas segundo Graneget.

Continuando na sua explanação, o dr. Marques Pereira refere-se aos esfínteres lisos periformes dos canais alveolares, de cujo estudo e distribuição se ocupa por espaço de algum tempo. Passa depois a estudar a inervação pulmonar. Antes de finalizar o orador faz projetar diversas estampas ilustrativas.

O prof. Mariante, tecendo comentários em torno do assunto, faz referências elogiosas ao trabalho que a casa acabava de ouvir.

O dr. Helmuth Weinmann, corroborando as palavras elogiosas do prof. Mariante, resalta as dificuldades que se apresentam em técnica corrente, para a evidencição dos elementos do estroma conjuntivo elástico e muscular plexiforme do pulmão.

A seguir o dr. Norman Sefton expõe o mecanismo da respiração interceia no seu modo de vêr, atribuindo-a á uma perturbação funcional do jogo pulmonar entravado em certos pontos por uma alteração nervosa.

O prof. Alvaro B. Ferreira não aceita totalmente o ponto de vista do dr. Norman Sefton e procura rebater seus argumentos apoiado em tratadistas e na observação clínica. O dr. Sefton, novamente com a palavra, procura defender sua concepção, valendo-se também de dados clínicos e de opiniões de autores. Nesta altura intervem o dr. Francisco Marques Pereira, que cita fatos experimentais de culturas da fibra lisa, cuja contração se processa sem a intervenção nervosa.

Antes de levantar a sessão o dr. Plínio da Costa Gama marca a próxima ordem do dia, para a qual se inscreve o prof. Alvaro B. Ferreira com o tema “Semiologia da dôr visceral”.

Porto Alegre, 19 de Julho de 1935.

Dr. Helmuth Weinmann — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada em 26 de Julho de 1935 em uma das salas do Sindicato Medico.

Os trabalhos são presididos pelo dr. Plínio da Costa Gama. Estão presentes os seguintes socios: drs. Norman Sefton, Luiz Barata, Luiz Rothfuchs, Adair Araújo, Valdemar Niemeyer, Alvaro B. Ferreira, Tomaz Mariante, Florencio Ygartua, Hugo Ribeiro, Helio Medeiros, Leonidas Escobar, Telemaco Pires e Coradino Lupi Duarte.

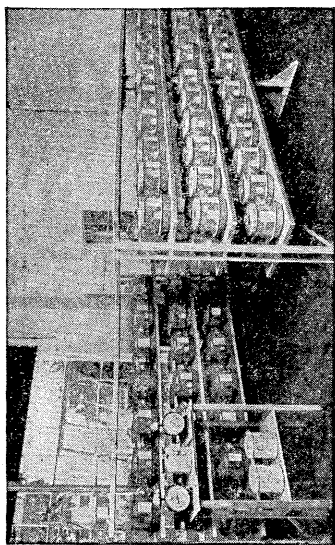
A’ ata da sessão anterior não são apresentadas emendas.

O expediente consta de um officio da secretaria da Assembléa Legislativa comunicando a eleição do presidente, 1.º, 2.º vice-presidentes e 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretarios.

Passando-se á votação de novos socios, é aceito por unanimidade o dr. Alfredo Pereira dos Santos como socio efetivo.

O sr. presidente, cede, então, a palavra ao prof. Alvaro B. Ferreira, que passa a lêr um trabalho sobre “semiologia da dôr visceral”.

Para ajudar o Tuberculoso Incipiente



QUARTO "A"

Nos laboratórios da Emulsão de Scott, onde com o emprego de ratos brancos se effectuam as investigações sobre as vitaminas A.

MUITAS autoridades médicas concordam em que as tendências á tuberculose que se apresentam em diversas formas em alarmante proporção entre as pessoas debilitadas, poderão ser combatidas com maior esperança de bom exito se o oleo de fígado de bacalhau fizer parte do tratamento.

Admittida esta hypothese, submettemos á consideração da digna classe medica, a conveniencia de evitar ao paciente o trabalho desnecessario de emulsionar o dito oleo no aparelho digestivo.

E de empregar a preparação em forma já prompta para nutrir o organismo com o minimo de esforço digestivo, a



EMULSÃO DE SCOTT

As Molestias do Fígado curadas pela **PARIQUYNA**

Unico remedio discutido na Academia N. de Medicina

Propriedade do Dr. Oscar Barbosa Rodrigues

(Formula do Dr. J. BARBOSA RODRIGUES)

Em todas as molestias do fígado que têm por origem as febres e o impaludismo o effeito da Pariquyna é maravilhoso. Nas anasarcas ou hydropisias provenientes do fígado, nas angiocolites, nas hepaticas chronicas, agudas e dysentericas, nas congestões hepaticas principalmente quando por febres intermitentes, o emprego é infallivel.

Nas dyspepsias biliosas, o uso diario da Pariquyna em pequenas doses antes das refeições e em jejum, é de effeito surprehendente, pois evita as colicas e febres biliosas, que não raro seguem aquellas dyspepsias.

O uso da Pariquyna não exige dieta, a não ser abstenção de farinaceos, alcoolicos, leite e fructos acidos. Alguns organismos aceitam impunemente o leite; n'outros este impede a acção medicamentosa.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Amstras aos Srs. Medicos

Dr. OSCAR BARBOSA RODRIGUES

Rua Clovis Bevilacqua, 12 — Rio de Janeiro

CÓLITES - DIARRHEIAS NAS CRIANÇAS - GASTRO ENTERITIS - ACNÉ - MELHORA A DERMATOSE - IMPEDE FERMENTAÇÕES PUTRIDAS NO INTESTINO - EVITA A AUTOINTOXICAÇÃO INTESTINAL

COMPRIMIDOS

BIOLATOL

FERMENTO LACTICO

PREPARADO NO

LABORATORIO CHIMICO BIOLOGICO

PORTO ALEGRE

PHARMACIA

Começa o conferencista acentuando a necessidade de bem conhecer o mecanismo interno da dor visceral para poder interpretá-la convenientemente. Mostra a diferença existente entre a dor visceral, profunda e superficial. Os estímulos comuns, que despertam dor quando atuam sobre os planos superficiais, são incapazes de provocar a percepção dolorosa agindo sobre as vísceras. Para estas são necessários estímulos próprios, adequados, como a distensão, a contração, a hiperemia venosa etc.

A condução da excitação orgânica aos centros nervosos superiores é feita principalmente pelo simpático. Passa em revista, em seguida, as diferentes teorias propostas para explicação do mecanismo íntimo da dor desde as mais antigas como a de Stamení, Verger, Zianoni e Lunedei.

Salienta a importância dos trabalhos de Lemaire sobre o desaparecimento da zona cutânea dolorosa com novocaina. Divide as dores em três grandes grupos, conforme a influência da novocainização sobre elas. Cita 2 casos de sua clínica em que teve oportunidade de aplicar o método de Lemaire, obtendo em um deles resultado maravilhoso. Finalmente, mostra como, baseado na análise do mecanismo da dor, é possível interpretar certas localizações dolorosas à primeira vista inexplicáveis, e portanto de um valor prático inestimável.

O dr. Plínio da Costa Gama, fez referências elogiosas ao trabalho do prof. Alvaro B. Ferreira.

O dr. Valdemar Niemeyer apresenta uma comunicação verbal, a título de nota prévia. Trata do emprego da vitamina A em aplicação local em casos de úlceras da córnea humana, de etiologia diversa. Refere-se a seguir, que desde Outubro de 1934 vem se dedicando a este estudo, tendo partido das propriedades antixeroftálmica e antiqueratinica da vitamina A, que tem seu emprego desde alguns anos no tratamento de úlceras da pele sob forma de óleo de fígado de bacalhau cru, rico em vitamina A empregada sob forma oleosa do preparado "Vogan", foi capaz de modificar o aspecto de uma úlcera dentro de poucos dias, observação esta acompanhada minuciosamente pelo microscópio corneano. O número limitado de observações ainda não lhe permite um critério definitivo. Os resultados, porém, são promissores; disse em seguida que esta comunicação fôra motivada por uma notícia aparecida na imprensa em Junho último, referindo que em Viena tinham sido colhidos excelentes resultados no tratamento de úlceras corneanas em crianças que apresentavam uma deficiência em vitamina A. Para salvaguardar os seus direitos de prioridade, dentro da ciência brasileira, o autor faz esta nota prévia, repetindo o que já em Outubro de 34 e Junho de 35 tivera oportunidade de expor na Sociedade Rio Grandense de Oftalmologia e Otorino-laringologia.

Em relação à comunicação do dr. Niemeyer, o dr. Plínio da Costa Gama passa a relatar uma interessante observação de queimaduras graves em que teve ocasião de aplicar localmente óleo de fígado de bacalhau, rico em vitamina. O dr. Plínio exalta com entusiasmo os resultados magníficos obtidos com tal terapêutica em vista da rápida cicatrização das queimaduras e retorno à perfeita normalidade do tegumento externo.

Referente ao mesmo assunto alongam-se em considerações, apresentando casos observados, os drs. Florencio Ygartua e Norman Sefton.

Novamente com a palavra, o dr. Niemeyer fala dos resultados que a escola alemã trouxe como contribuição ao tratamento de úlceras da pele, no que diz respeito á origem das vitaminas em geral, do fator actínico nesta genese, e alude aos interessantes estudos do dr. Ataliba Florence, antigo oftalmologista paulista, que procura explicar toda a ação das vitaminas pelo ionte enxofre nelas contido.

Fizeram ainda considerações sobre o assunto os drs. Tomaz Marante, Alvaro B. Ferreira e H. Weinmann.

Antes de encerrar a sessão o dr. Presidente marca a proxima ordem do dia, tendo-se inscrito o dr. Telemaco Pires, com uma conferencia subordinada ao titulo "Coloração vital de Ravaut".

Porto Alegre, 26 de Julho de 1935.

Dr. Helmuth Weinmann — 1.º secretario.

O mais energico medicamento contra
os **espasmos dolorosos** do
pyloro, do colon, da vesicula biliar, dos bronquios
(asthma), dos ureteres, do utero, etc.

ATROVERAN

SEM ENTORPECENTE

A base de papaverina, belladonna, meimendo e boldo.

XX'a-XXX gotas por 2 a 3 vezes ao dia.

Lab.^{rio} Gross - Rio

GLYCOSORO

O melhor coptra a fraqueza
organica, sobretudo quando
houver retenção chlorexada
Uma injeção diaria ou em dias alternados

SÔRO GLYCOSADO
PHOSPHO-ARSENIADO
COM OU SEM
ESTRYCHNINA

Laboratorio
Gross
Rio de Janeiro